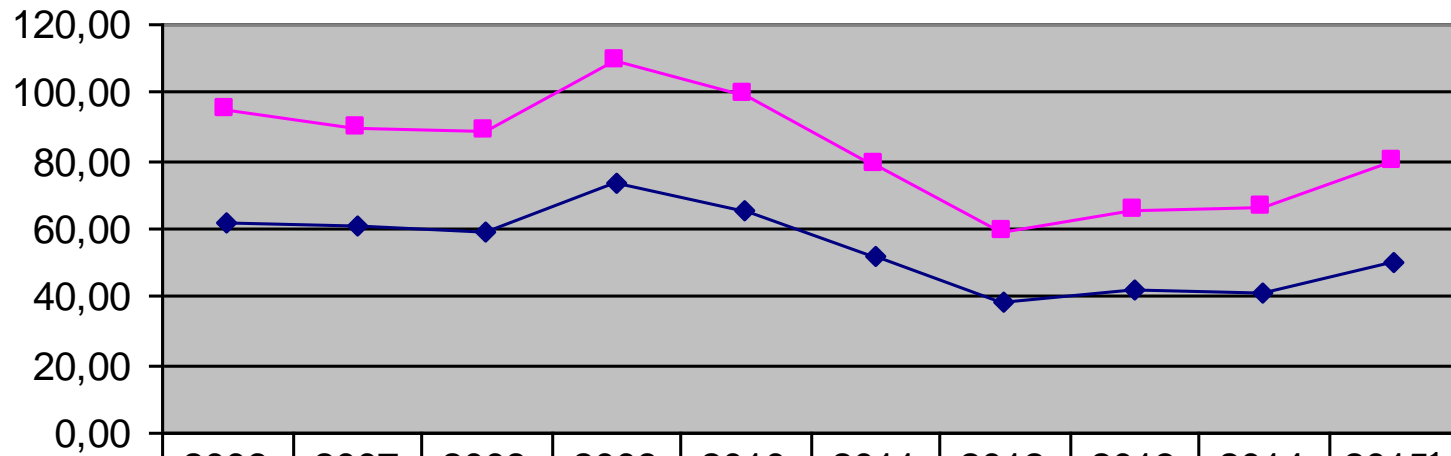




SÉRIE HISTÓRICA DE RMM/100.000 NV E NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITO MATERNO, PARANÁ - 2006 A 2015¹



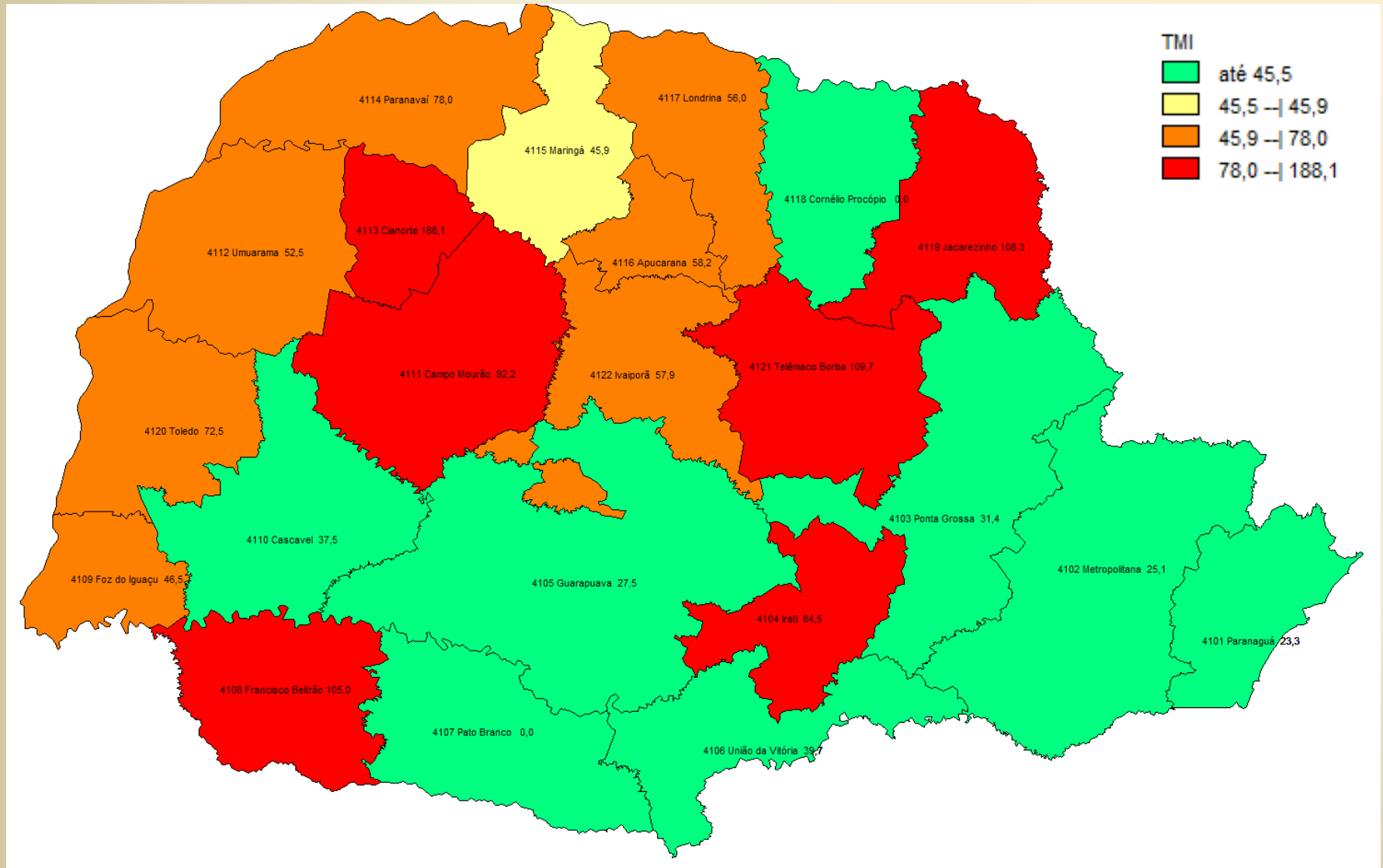
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ¹
◆ RMM	61,44	60,96	58,89	73,02	65,11	51,68	38,3	41,7	41,3	49,8
■ N° Absoluto	95	90	89	109	99	79	59	65	66	80

Redução da RMM de 2010 para 2015: 23,5 %

Fonte : SIM/Sinasc/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração (DBF 20/04/2016)

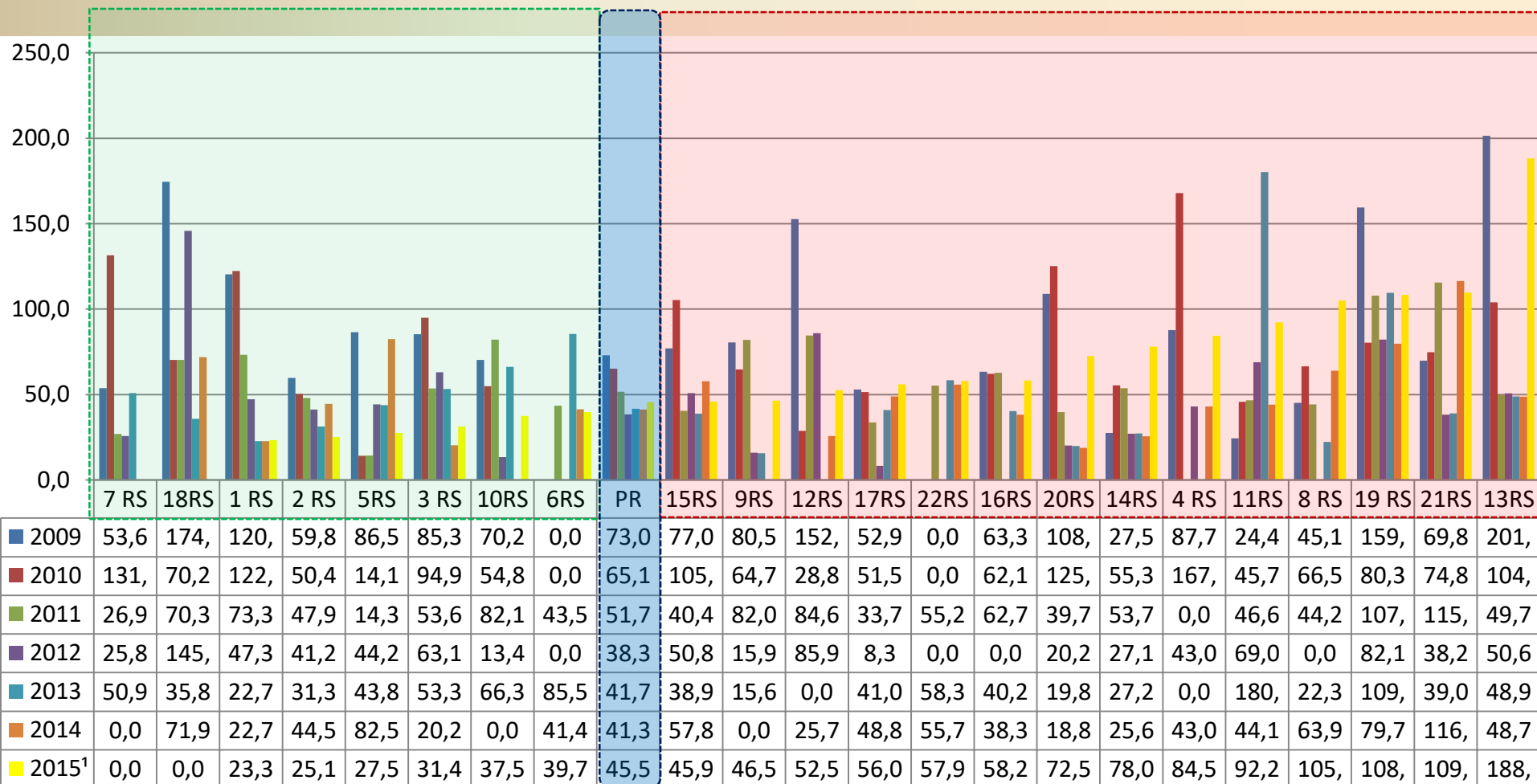
RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA/100.000 NV, PARANÁ - 2015¹



Fonte : SIM/Sinasc/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração (DBF 20/04/2016)

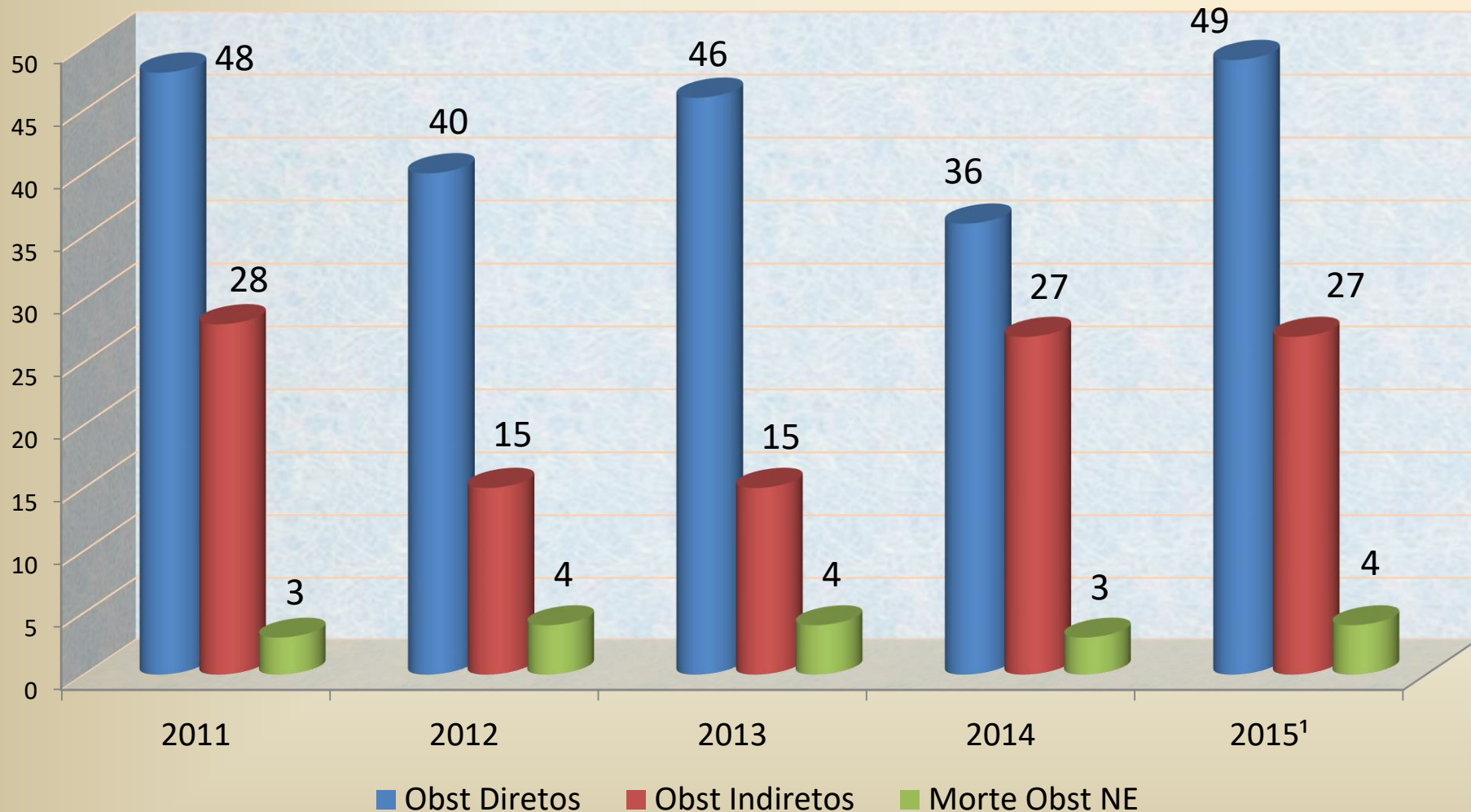
RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA /100.000 NV, SEGUNDO REGIONAL DE SAÚDE, PARANÁ - 2009 A 2015¹



Fonte : SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração (DBF 20/04/2016)

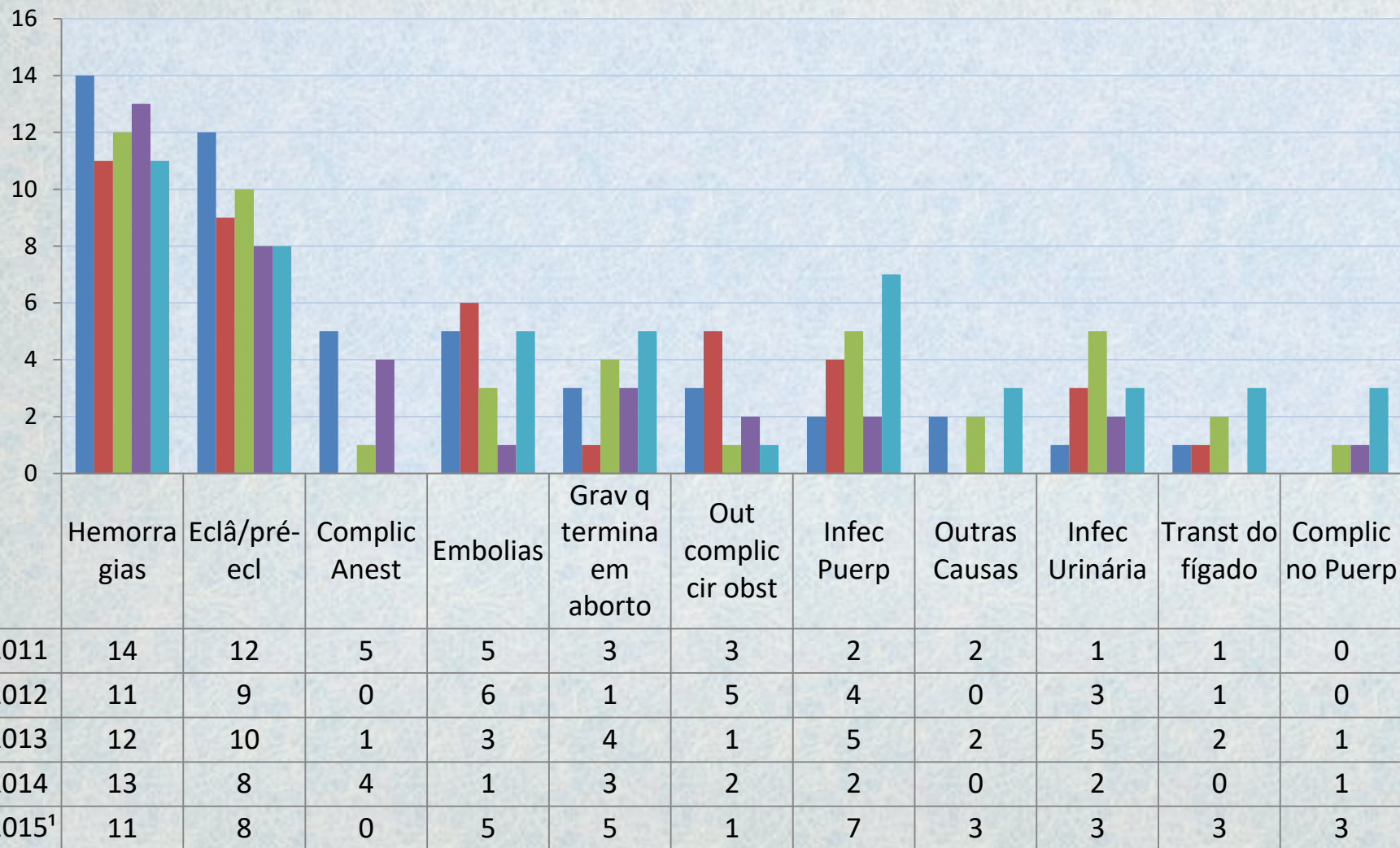
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS MATERNAIS, SEGUNDO CAUSAS OBSTÉTRICAS, PARANÁ, 2011 A 2015¹



Fonte : SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração (DBF 20/04/2016)

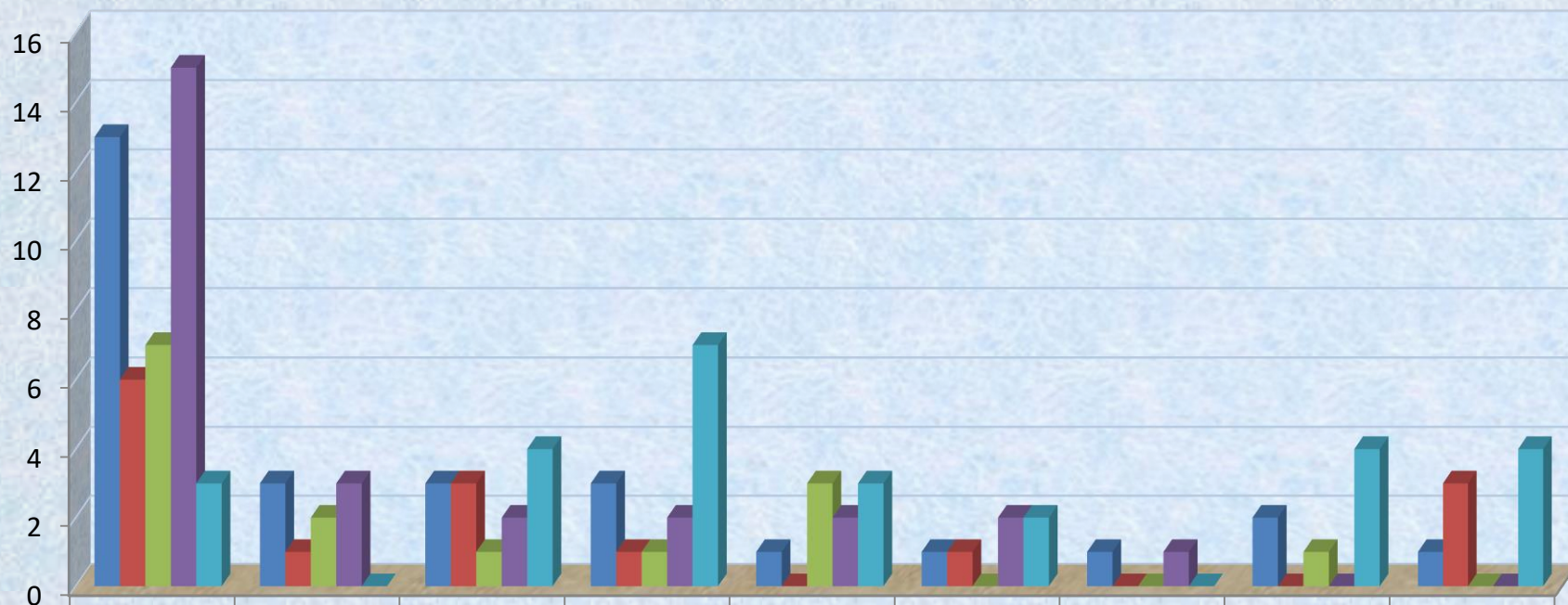
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS MATERNAIS, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS OBSTÉTRICAS DIRETAS, PARANÁ, 2011 A 2015¹



Fonte : SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração (DBF 20/04/2016)

NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS MATERNOS, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS OBSTÉTRICAS INDIRETAS, PARANÁ - 2011 A 2015¹

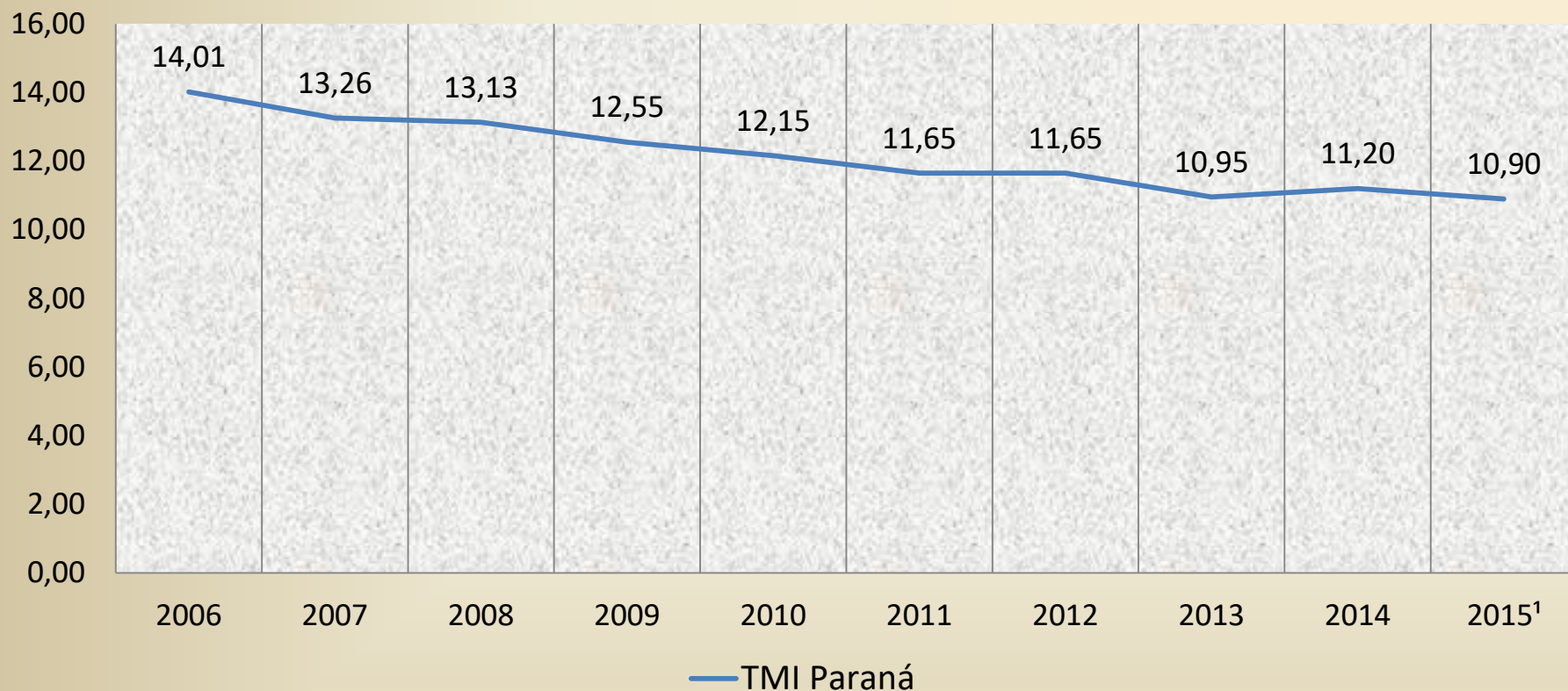


	Dç ap circul	HIV	Out dçs afec	Dç ap respir	Dç ap digest	Hipert pré-exist	DM pré-exist	Trans mentais	Outras causas
■ 2011	13	3	3	3	1	1	1	2	1
■ 2012	6	1	3	1	0	1	0	0	3
■ 2013	7	2	1	1	3	0	0	1	0
■ 2014	15	3	2	2	2	2	1	0	0
■ 2015 ¹	3	0	4	7	3	2	0	4	4

Fonte : SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração (DBF 20/04/2016)

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL/1.000 NV , PARANÁ - 2006 A 2015¹

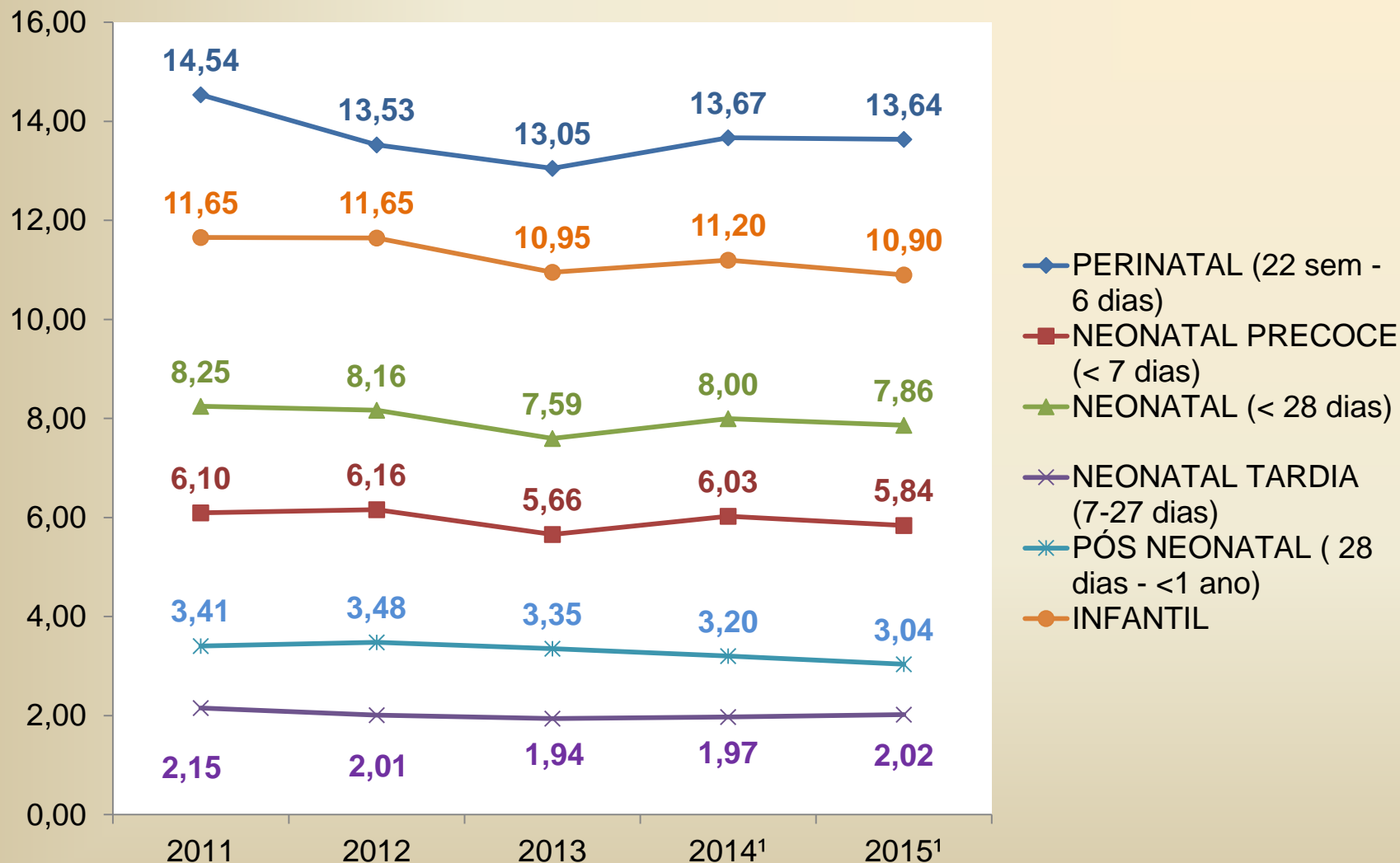


Redução da TMI de 2010 para 2015: 10,30 %

FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos á alteração. (DBF 04/04/2016)

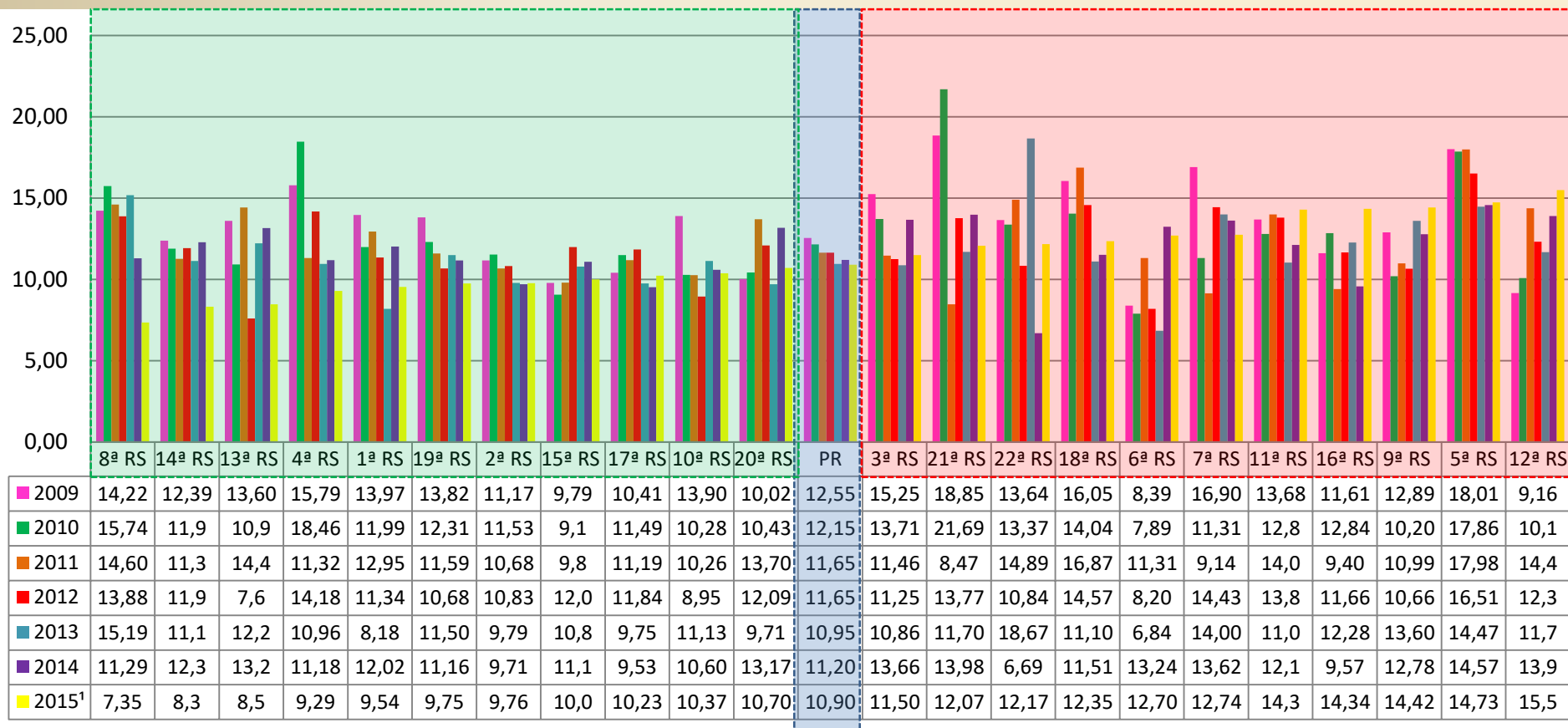
SÉRIE HISTÓRICA DA TMI/1.000 NV, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA DO ÓBITO, PARANÁ DE 2011 A 2015¹



FONTE: SIM/Sinasc/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF 04/04/2016)

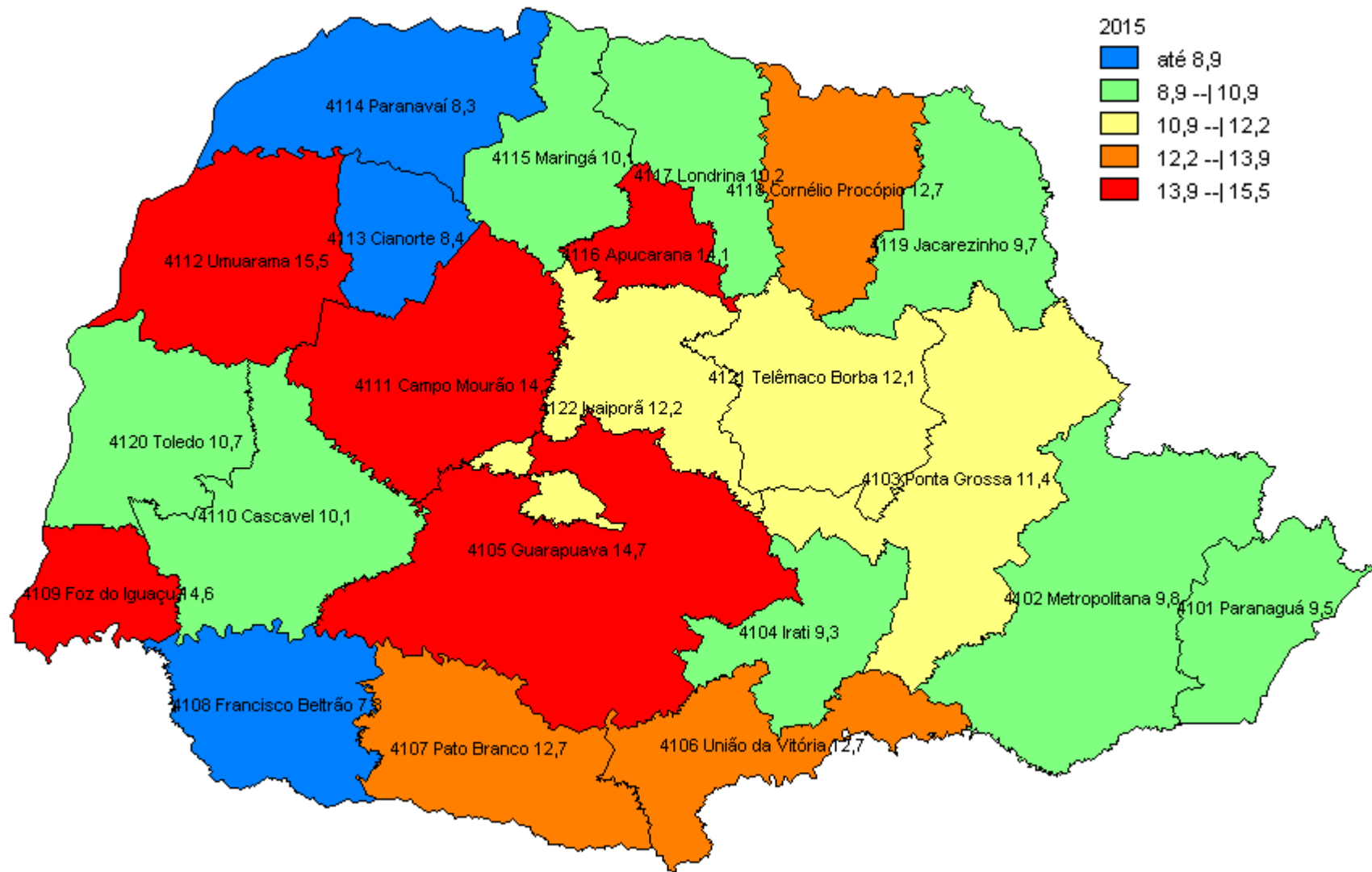
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL/1.000 NV , SEGUNDO RS, PARANÁ - 2009 A 2015¹



FONTE: SIM/Sinasc/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos á alteração. (DBF 04/04/2016)

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL/1.000 NV, PARANÁ, 2015¹

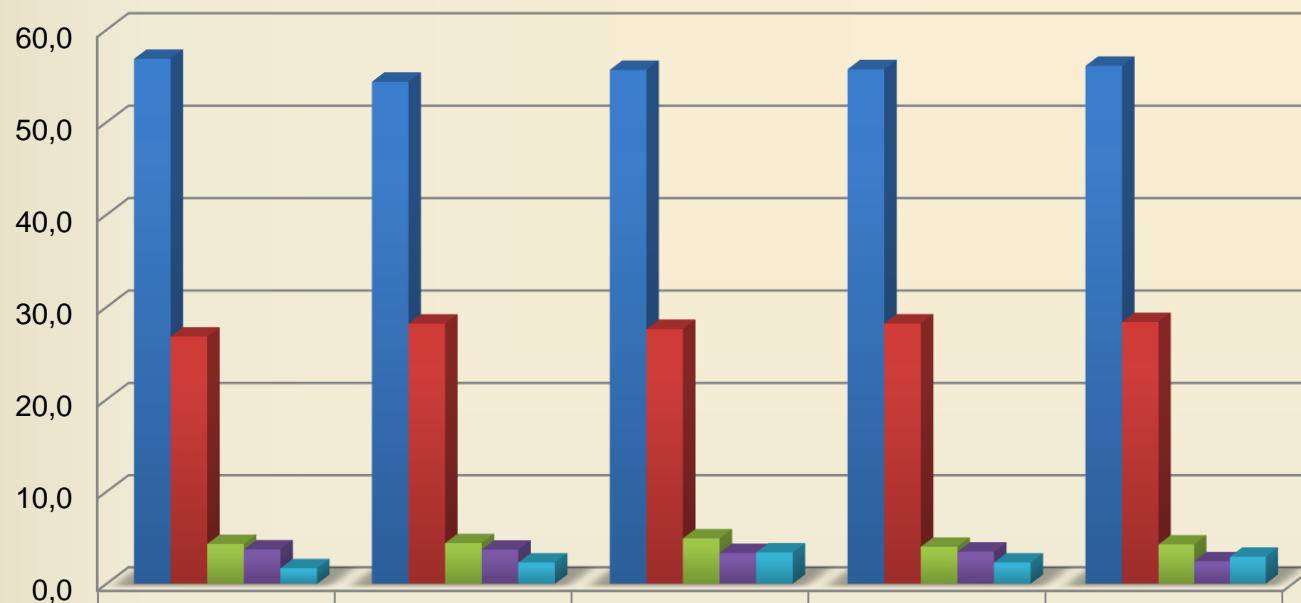


FONTE: SIM/Sinasc/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF 04/04/2016)

PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS, SEGUNDO CAUSAS DO ÓBITO, PARANÁ – 2011 A 2015¹

CAP CID 10

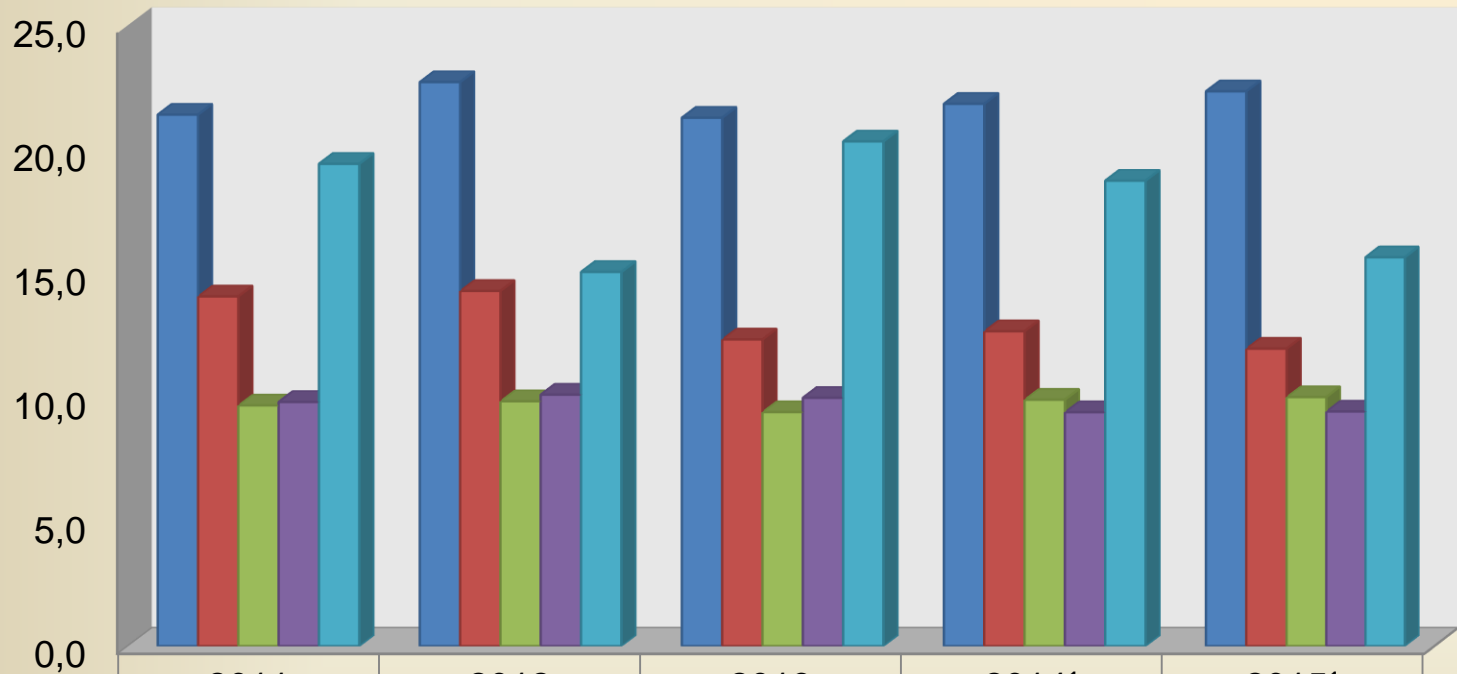


■ XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	56,9	54,4	55,7	55,7	56,1
■ XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26,8	28,2	27,6	28,2	28,4
■ XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4,3	4,4	4,9	4,0	4,3
■ X. Doenças do aparelho respiratório	3,7	3,7	3,3	3,5	2,4
■ I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1,7	2,3	3,4	2,3	2,9

FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos á alteração. (DBF 20/04/2016)

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL /1.000 NV, SEGUNDO IDADE DA MÃE, PARANÁ, 2011 A 2015¹

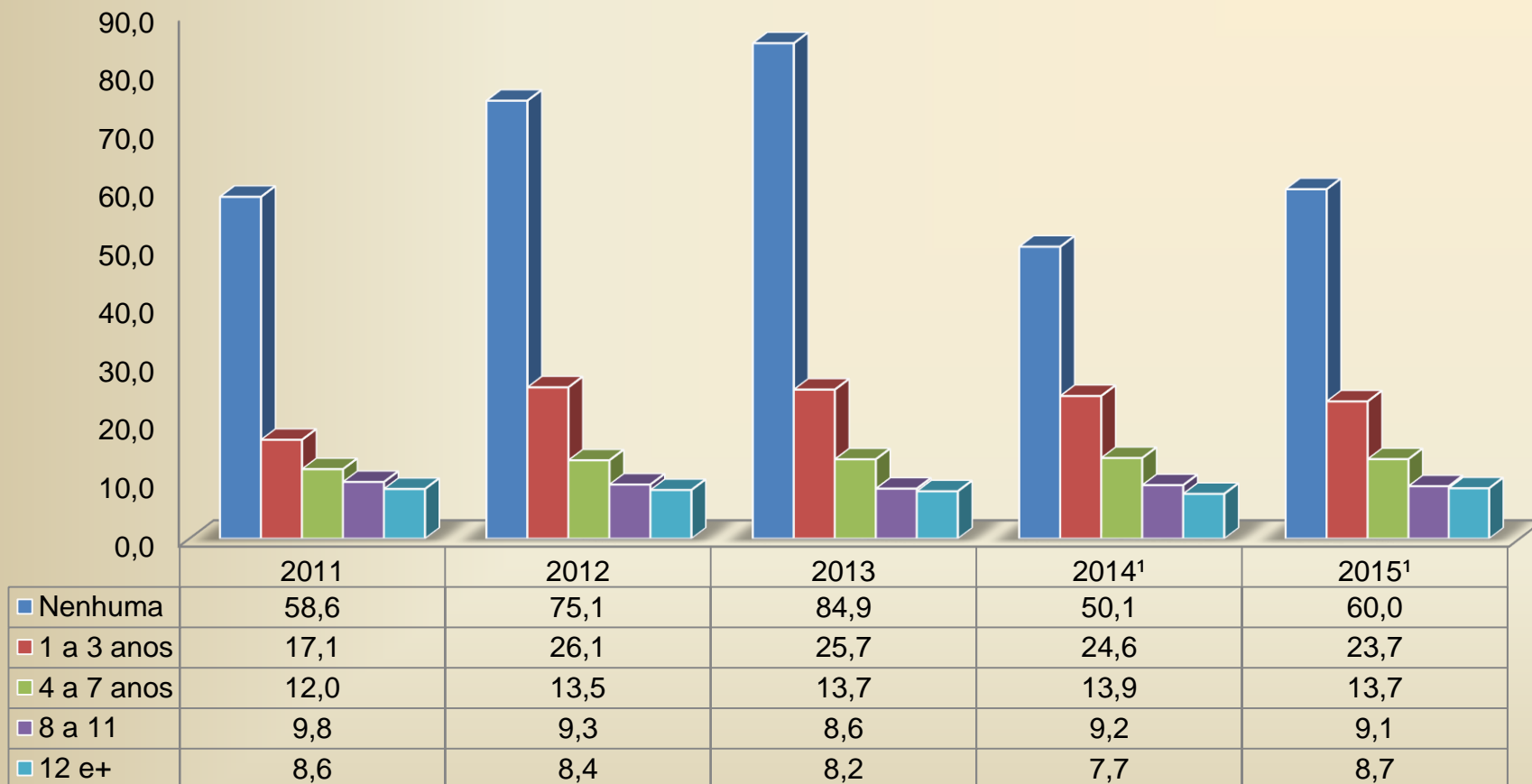


	2011	2012	2013	2014 ¹	2015 ¹
■ 10 a 14 anos	21,4	22,7	21,3	21,9	22,4
■ 15 a 19 anos	14,1	14,3	12,4	12,7	12,0
■ 20 a 29 anos	9,7	9,9	9,4	9,9	10,1
■ 30 a 39 anos	9,9	10,2	10,0	9,4	9,5
■ 40 a 49 anos	19,4	15,1	20,3	18,8	15,7

FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF 14/04/2015)

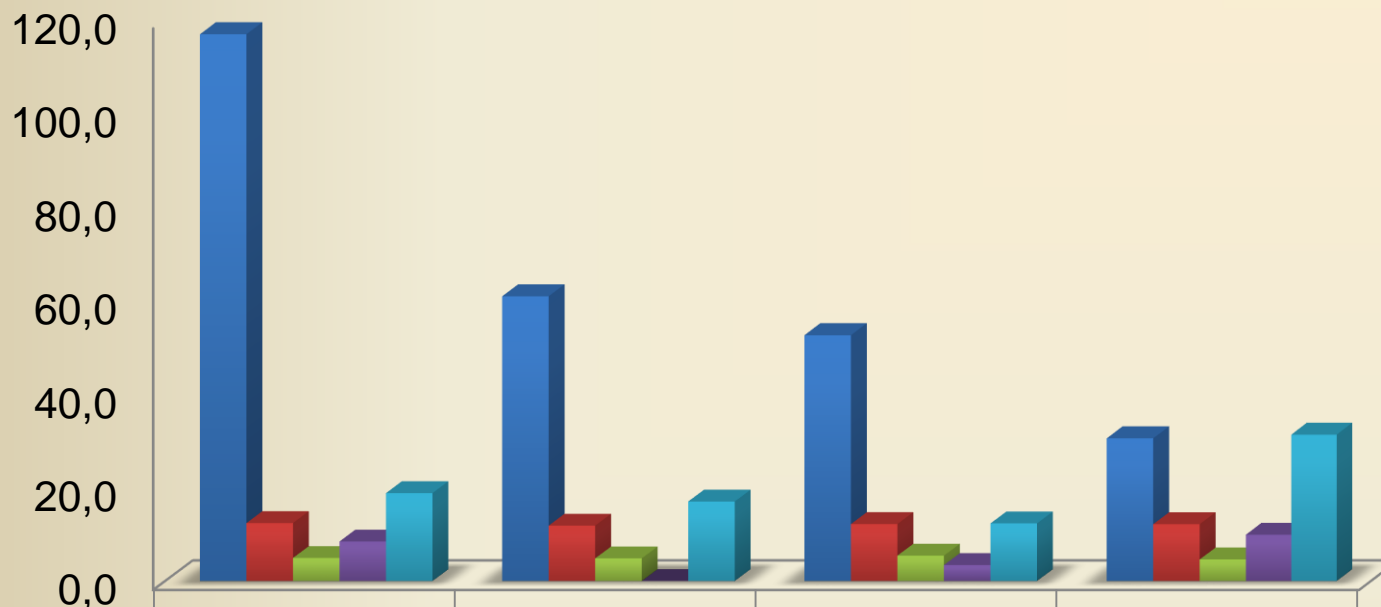
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL/1.000 NV, SEGUNDO ESCOLARIDADE DA MÃE, PARANÁ, 2011 A 2015¹



FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF 14/04/2015)

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL/1.000 NV, SEGUNDO RAÇA/COR DA MÃE, PARANÁ - 2012 A 2015¹

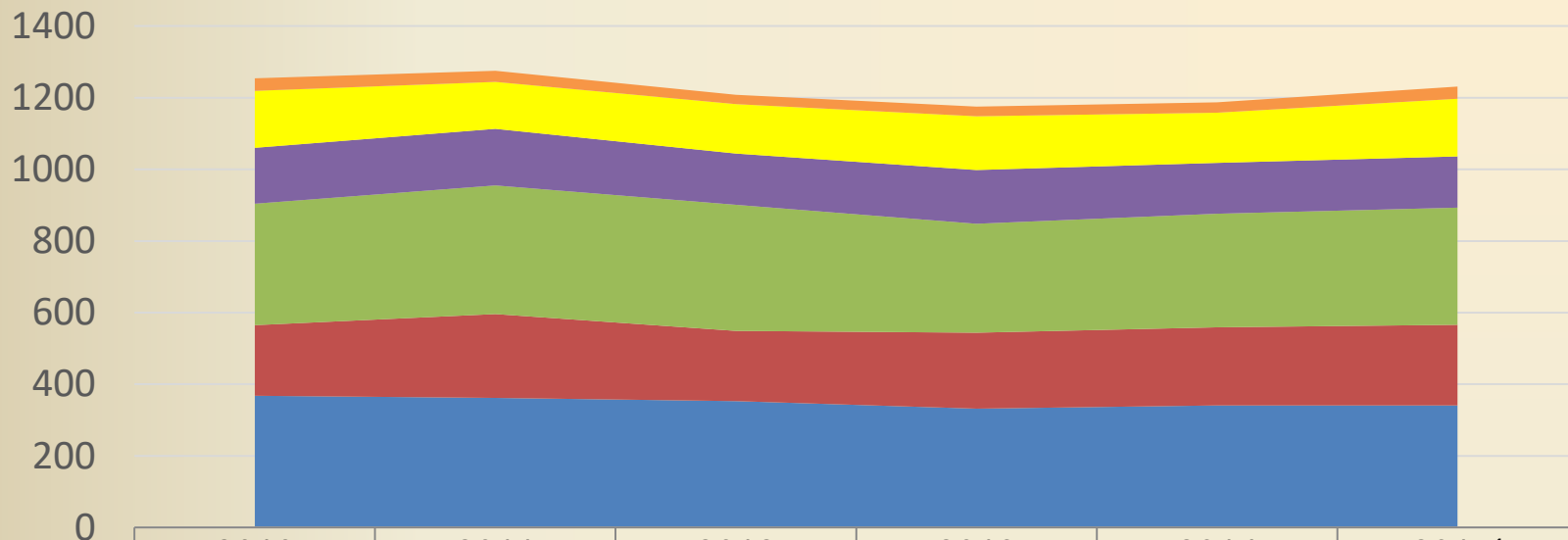


	2012	2013	2014 ¹	2015 ¹
■ N Inf	116,8	61,1	52,8	30,8
■ Branca	12,5	12,0	12,3	12,3
■ Negra	5,0	4,9	5,5	4,7
■ Amarela	8,5	0,0	3,5	10,0
■ Indígena	19,0	17,2	12,5	31,6

FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF 14/04/2015)

MORTALIDADE FETAL, SEGUNDO PESO AO NASCER, PARANÁ, 2010 A 2015¹



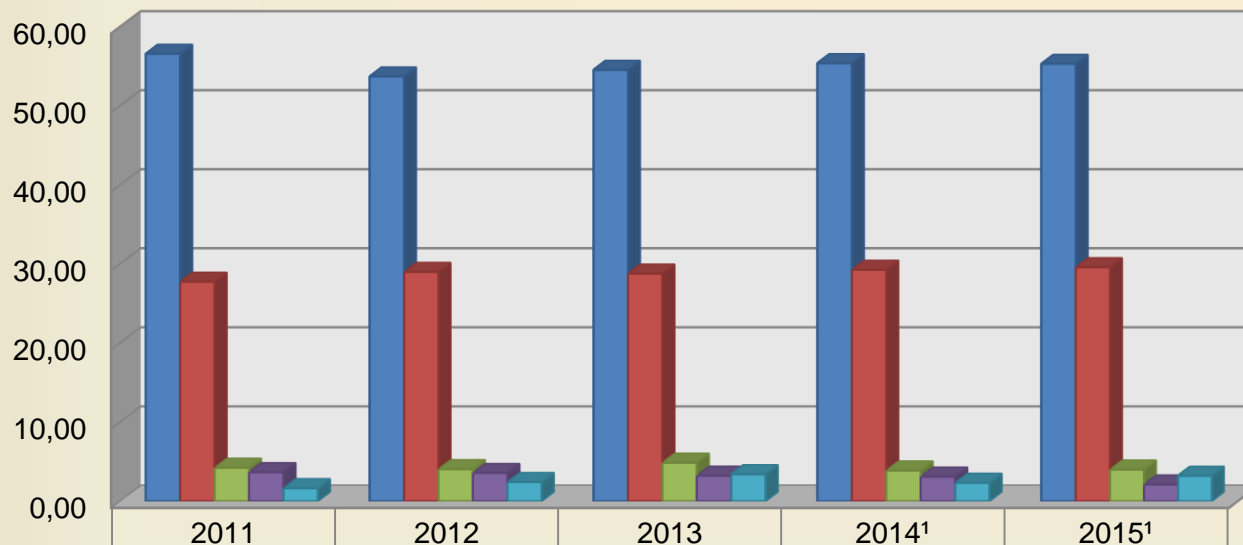
	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ¹
4Kg e +	35	31	26	27	29	34
3Kg a 3,9Kg	159	131	138	150	140	161
2,5Kg a 2,9Kg	156	158	143	150	142	143
1,5Kg a 2,4Kg	339	359	352	304	317	327
1kg a 1,4kg	197	234	196	212	218	225
501g a <1Kg	368	362	353	332	341	341

Fonte: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração. (DBF 03/05/2015)

PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAIS, SEGUNDO CAUSAS DO ÓBITO, PARANÁ – 2011 A 2015¹

CAP CID 10



	2011	2012	2013	2014 ¹	2015 ¹
■ XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	56,58	53,72	54,55	55,40	55,31
■ XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	27,74	28,98	28,76	29,25	29,57
■ XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4,23	4,05	4,87	3,88	4,01
■ X. Doenças do aparelho respiratório	3,67	3,57	3,22	3,10	2,13
■ I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1,65	2,42	3,41	2,33	3,22

FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF 20/04/2016)

Identificação de Risco de Morte Materna no Paraná

- Gestantes negras e índias;
- Gestantes adolescentes e acima de 40 anos;
- Gestantes sem nenhum estudo ou com baixa escolaridade;
- Gestantes com histórico de aborto, feto morto ou filho morto;
- Gestantes com doenças pré existentes.



Identificação de Risco de MI em < de 01 ano



- Filhos de mães adolescentes e acima de 40 anos;
- Filhos de mães **sem nenhum** estudo, ou com menos de 3 anos de estudo;
- Filhos de mães negras ou indígenas;
- Filhos de mães que já tiveram aborto, filho morto, ou feto morto em gravidez anterior;
- Patologias Congênitas



REDE MÃE PARANAENSE

DESAFIOS - (2015 A 2018)



- Manter e ampliar a redução da MM e a MI;
- Reduzir a taxa de cesárea no PR;
- Capacitar, Capacitar e Capacitar;
- Implantar os Centro Mãe PR nas regiões onde não foi implantado;
- Implantar a gestão de caso para as gestantes para acelerar a redução da MI;
- Implantar a anticoncepção para adolescentes e gestantes (implante)
- Implantar os protocolos para o nascimento seguro nos hospitais da Rede;
- Implantar o Protocolo de Qualificação dos pontos da Rede Mãe PR (monitoramento).

“Em cada mulher grávida nasce uma nova
esperança para o mundo”





Obrigada pela atenção.

maeparanaense@sesa.pr.gov.br

41 3330-4464